

EDIÇÃO DA GREVE

ESPLANADA GERAL

SINDSEP-DF CUT

WWW.SINDSEP-DF.COM.BR

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DF

E-MAIL: IMPRENSA@SINDSEP-DF.COM.BR



PARLAMENTARES COMPARECEM AO DEBATE DO SINDSEP COMO FORMA DE APOIO À GREVE DOS SERVIDORES

O BALANÇO DA GREVE

Professores universitários – Nas universidades, 30 das 52 universidades federais pararam. As universidades estaduais paulistas (USP, Unesp, Unicamp) decidiram entrar em greve. No Rio, pararam UFF, UFRJ, Rural e UNI-Rio. Dos 43 mil professores, 30 mil estão em greve.

Servidores de universidades – Os servidores de 19 das 42 universidades estão em greve, inicialmente por 72 horas e, a partir do dia 17, por tempo indeterminado. Das 19 que aderiram, seis estão paradas indefinidamente.

Fiscais e auditores da Previdência – O setor tem mais de 100 unidades e 4 mil 500 funcionários. Segundo o sindicato da

categoria, a greve atingiu 100% nas capitais. A paralisação da categoria é por 48 horas.

Servidor do Judiciário – Atingiu 40% da categoria. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, a paralisação foi total. No Paraná e na Bahia, fizeram greve os funcionários da Justiça do Trabalho. Em São Paulo, Rio, Alagoas e Rio Grande do Norte, a paralisação é de 72 horas.

Servidores da Previdência Social, da Saúde, do Trabalho e da Assistência Social – A categoria parou 100% em algumas capitais e 70% em oito estados. Em Alagoas, a paralisação foi de 90%; no Rio, de 100%, e em São Paulo, de 80%.

Em todo o País, foi comprometido o serviço de concessão de benefícios.

Em São Paulo, 60 mil pessoas deixaram de ser atendidas nas 16 agências. No Rio, ficaram comprometidos os serviços nos hospitais da Lagoa, de Bonsucesso, de Traumatologia e Ortopedia e no Instituto Nacional do Câncer.

Servidores da Educação básica e ensino profissional – Pararam 13 das 50 instituições, o que corresponde à metade dos servidores. Dos 20 mil funcionários, 10 mil pararam. A greve atingiu oito Centros Federais de Educação Técnica e o Colégio Pedro II.

AMPLIAR A GREVE

NOVA PROPOSTA?

O Governo declarou, desde o início, que a PEC 40 não poderia ser modificada “no essencial”. No dia 8 de julho, frente à força da greve, setores governamentais começaram a modificar o discurso e admitir a aposentadoria integral, desde que a idade mínima aumentasse para 65 anos (homem) e 60 (mulher).

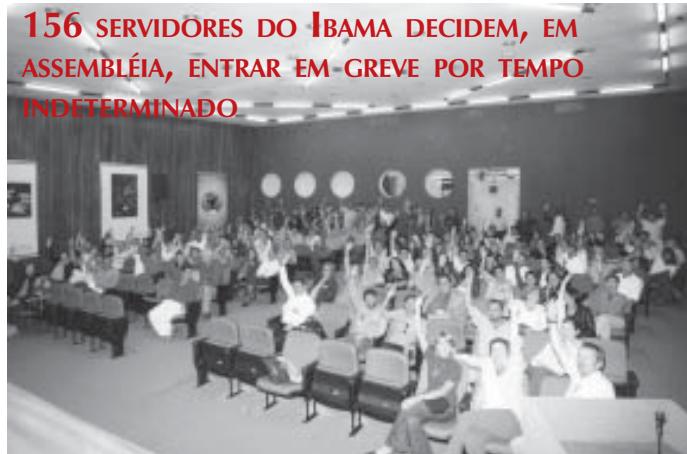
Mas, então, a PEC 40 pode ser mudada, mostrando, na verdade, que o Governo quer trocar seis por meia dúzia. Tanto é verdade, que o Governo sentiu o peso da greve.

Vocês estão vendo o quadro da greve. Ela está forte em nível nacional e cresce no DF. O Ibama, na assembléia de 9/7, já decidiu aderir à greve. Hoje, haverá também assembléias nos ministérios do Planejamento, da Agricultura, da Saúde e nos Órgãos Regionais. Temos a certeza que eles caminharão na direção da greve.

No MINISTÉRIO DA FAZENDA, OS SERVIDORES, REUNIDOS EM ASSEMBLÉIA, TAMBÉM ADEREM AO MOVIMENTO



156 SERVIDORES DO IBAMA DECIDEM, EM ASSEMBLÉIA, ENTRAR EM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO



A CUT E A GREVE

A CUT/DF, por intermédio do seu presidente, já declarou que está em greve e que está dando todo o seu apoio político e material.

Por outro lado, o SINDSEP/DF já deliberou em assembléia que “a CUT somos nós”. Se estamos em greve, a CUT também está. Exigimos que a Executiva Nacional da CUT apóie, material e politicamente, a nossa greve”.

VEJA A FORÇA DO NOSSO MOVIMENTO. VENHA ADERIR À GREVE VOCÊ TAMBÉM!

COMPAREÇA À ASSEMBLÉIA GERAL, HOJE (10/7), ÀS 10H NO ESPAÇO DO SERVIDOR.

DEPOIMENTOS DE SERVIDORES SOBRE A GREVE



O servidor aposentado do Ministério dos Transportes, José Mendes Rodrigues, disse, ao boletim do SINDSEP, que é totalmente favorável à greve.

“Achei muito oportuno o momento da greve, principalmente porque o Governo Lula quer fazer de tudo para aprovar, na íntegra, o texto da reforma da Previdência. Estão mexendo no nosso dinheiro que, além de ser pouco, é sagrado.

Querem nos tirar aquilo que conquistamos ao longo dos anos. É um absurdo essa proposta de reforma da Previdência defendida pelo Governo Lula. O Lula precisa repensar a situação dos pobres e lembrar que um dia ele também foi pobre e de origem humilde. Acho que a influência dos grandes empresários fez ele deixar de lado seu passado de luta e de sindicalista que já foi um dia”.



Para a servidora Inaudi Maria Parreira, do Ministério da Fazenda, a greve está sendo muito proveitosa.

“Apesar de a greve ter se iniciado apenas há dois dias, acredito que os servidores estão tendo mais consciência da gravidade da situação. O momento é de luta e quanto mais pessoas se juntarem a nós, mais chances teremos de conseguir a vitória.

Eu, pessoalmente, não tenho medo de fazer greve, e muito menos que cortem meu ponto. Vou à luta, mesmo, pelos meus direitos e acho que aqueles servidores que ainda estão em dúvida, se aderem ou não, devem pensar melhor e somar força ao movimento. Sem luta, não há vitória. Queremos uma verdadeira reforma da Previdência, que não nos prejudique e, sim, que nos favoreça”.



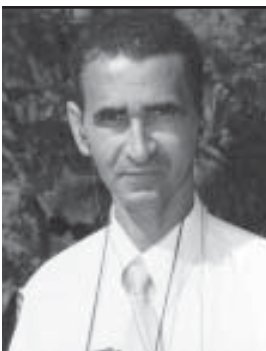
A aposentada do Ministério da Saúde, Lázara Margarida, apóia à greve e espera que mais servidores se juntem ao movimento.

“A greve é muito importante para tentarmos barrar essa reforma da Previdência, pois ela não tem nada que preste e é, antes de mais nada, uma reforma do FHC piorada. Precisamos nos unir e aumentar nosso movimento”.



O servidor Ângelo Ananias dos Santos, do Ministério do Planejamento, sempre foi favorável à greve e acha que o caminho é esse para a garantia de vitória.

“Temos tudo para fazermos uma grande greve, vai depender somente da força do nosso movimento. Essa PEC 40 precisa ser retirada do Congresso Nacional o mais rápido possível.” Com 22 anos de serviço público, e ainda faltando 10 para se aposentar, Ângelo diz que caso o Governo aprove a proposta, ele terá que esperar mais 10 anos para se aposentar e ainda correr o risco de ter seu salário reduzido em 30%. “Desse jeito, eu morro sem me aposentar. Se eu me aposentar, vou receber uns R\$ 750,00 de aposentadoria e se eu chegar a falecer, então minha esposa (viúva/pensionista) receberia somente R\$ 480,00”.



Para o servidor Nilton Gomes de Oliveira, do Ministério da Fazenda, a greve é o único instrumento de luta que nós temos e, agora, mais do que nunca, precisamos nos unir para retirar essa PEC 40 do Congresso.

A CADA MOMENTO, O QUADRO ABAIXO SE ALTERA, POIS NOVOS SETORES ADEREM AO MOVIMENTO.

Alagoas – Ato no Ministério da Saúde

Amazonas – Funasa e Inpa, (em mobilização).

Bahia – DRT, Funasa, Fundacento, Ibama, Fazenda, Ceplac, Agricultura, INSS, Min. Saúde.

Ceará – Inkra (em mobilização), PCCS da Fazenda, Justiça do Trabalho e Banco Central, INSS, UFC (professores e funcionários), Cefet. Ato Público para o dia 10/07: Ibama, IBGE, Min. Saúde. Assembléias programadas: Min. Exército 11/07; Ibama 11/07; Dnocs (próxima semana); Funasa (marcando assembléia na Capital e interior para definir greve).

Distrito Federal – Funasa, Ibama, Biblioteca Nacional, Min. Defesa.

Espírito Santo – DNER, Ibama, Fazenda.

Mato Grosso do Sul – Inkra, Ibama, INSS, Sista, Receita Federal, DFA, Funai.

Mato Grosso – Ibama, DNER, Funasa (Assembléia 11/07), Ceplac, Min. Fazenda, FNS (Cáceres), FNS (Alta Floresta), Inkra.

Pará – Ministério da Fazenda, Funasa, (Capital), INSS.

Pernambuco – DRT, Inkra, assembléias em vários órgãos.

Rio Grande do Norte – Inkra, Funasa

Rondônia – Receita Federal

Rio Grande do Sul – Ibama, Iphan, Fazenda-PCCS

Santa Catarina – DRT (Florianópolis e interior), Inkra (Florianópolis), DFA (Florianópolis), Funai (Chapecó), Funasa (Florianópolis)

São Paulo – DRT, Ipen, Funasa

Goiás – Receita Federal, Polícia Federal, 7ª CSM, DRT (Fiscais do Trabalho).

Minas Gerais – Fazenda (por 48 horas), Assembléia Estadual. Paralisação de 6 horas

Piauí – DRT, DFA, Receita Federal (48 horas), INSS, Min. Saúde.

Paraíba – Assembléias no: Inkra 14/07; DRT 14/07; Dnocs 15/07; DFA 16/07.

Rio de Janeiro – Datasus, Maara, Ibama, Cnen, Funart (CTAV), Polícia Federal (ADM), Funasa, Casa Ruy Barbosa, Abrigo Cristo Redentor, Receita Federal (Campos), Funasa (Campos), Biblioteca Nacional (em mobilização).

Paraná – DFA

Tocantins – Construindo Assembléia

Em mobilização: AC, AP, MA, RR, SE.

COMEÇOU A ESQUENTAR AS DISCUSSÕES DA PEC 40 NA COMISSÃO ESPECIAL DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA. ONTEM (9/7), HOVE A PARTICIPAÇÃO DA CUT E DE OUTRAS CENTRAIS. HOJE (10/7), SERÁ A VEZ DA COORDENAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS – CNEF, ÀS 10H. SERÁ QUE VAI ESQUENTAR?

Assembléias de hoje

Órgão

Hora

Órgãos regionais	9h
Min. de Minas e Energia	9h
HFA	19h
Min. do Planejamento “C”	9h
Min. da Saúde	9h
Min. da Agricultura	8h30

EXPEDIENTE

Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares – Brasília/DF – CEP: 70300-500 – Fone: 321-1183 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 – Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.

Jornalista Responsável: Ana Paula Oliveira RP 4026 DRT 884-DF – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho e Hermes Araújo – Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César – Revisores: Cristina Victor MTb 14960/RJ e Demerval F. Dantas RP697/05/42/DF – Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Izabel Alexandre – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf